



## A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PROFISSÃO CATADOR PARA A ORGANIZAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DE CRUZ ALTA, TUPANCIRETÃ e JULIO DE CASTILHOS E SALTO DO JACUÍ

ROCHA, Tamara<sup>1</sup>  
FIGUEIRA, Lídia Maria Picasso<sup>2</sup>  
GOMES, Luciane Deicke<sup>3</sup>  
VIRGOLIN, Isadora W. Cadore<sup>4</sup>  
SILVA, Enedina Teixeira da<sup>5</sup>

**Resumo:** Este artigo é resultado da análise dos dados levantados a partir da intervenção da equipe multidisciplinar no Projeto Profissão Catador nos municípios de Cruz Alta, Tupaciretã, Salto do Jacuí e Júlio de Castilhos, através do Projeto Profissão Catador que faz parte dos Programas Institucionais de Pesquisa e Extensão da Universidade de Cruz Alta. A partir deste discutiu-se os resultados obtidos através de intervenções de profissionais das áreas do Serviço Social Administração e Comunicação.

**Palavras Chaves:** Projeto Profissão Catador. Trabalho Multidisplinar. Diagnóstico.

**Abstract:** *This article and results of the analysis of the data Raised From the intervention of the multidisciplinary team at Project Job Catador In the municipalities of Cruz Alta, Tupaciretã, Jacuí jumping and Julio de Castilhos, through the Catador Occupation Project that Is Part of Research Programs and Institutional extension of the University of Cruz Alta. The From this they discussed the results obtained by the actions of social services Administration and Communication area.*

**Key words:** *Project Job Catador. Trabalho multidisciplinary. Diagnosis.*

### 1 Introdução

A partir dos projetos voltados a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis da região, a UNICRUZ vem através do Projeto Profissão Catador desempenhando seu papel voltado ao desenvolvimento do cidadão. O objetivo geral do projeto é construir alternativas coletivas para organização dos catadores de materiais recicláveis no âmbito

---

<sup>1</sup> Assistente social do Projeto Profissão Catador. E mail: tamararocho2008@hotmail.com.

<sup>2</sup> Assistente social do Projeto Profissão Catador. E mail: lidiapicasso@hotmail.com.

<sup>3</sup> Assistente social do Projeto Profissão Catador. E mail: ldeicke@unicruz.edu.br.

<sup>4</sup> Coordenadora do Projeto Profissão Catador. E mail: isadoravirgolin@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Coordenadora do Projeto Profissão Catador. E mail: eteixeira@unicruz.edu.br.

regional e uma das metas do projeto para que se cumpra com o objetivo proposto foi à realização do diagnóstico da situação socioeconômica da atividade de catação na região do projeto.

O Projeto Profissão Catador conta com uma equipe multidisciplinar para desenvolvimento das ações sendo esta equipe composta por administrador, assistentes sociais, jornalista e administração.

Através do trabalho multidisciplinar desenvolvido pela equipe, realizou-se o diagnóstico com o objetivo de conhecer a realidade para a construção de alternativas de enfrentamento as dificuldades encontradas nos municípios de abrangência do projeto, para a organização, criação e fortalecimento das associações de catadores. O diagnóstico é um importante instrumento para identificação das fragilidades e obtenção do conhecimento das necessidades existentes, para estabelecer prioridades, conhecimento das causas que estão na origem dos problemas que dificultam a organização e o fortalecimento dos grupos de catadores.

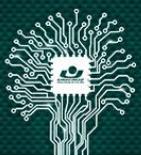
O diagnóstico segundo consiste segundo Baptista

O estudo/ diagnóstico consiste na compreensão e na caracterização global de uma determinada situação-problema e na determinação da natureza e da magnitude de suas limitações e possibilidades. Como fase do processo de planejamento, é caracterizado pela investigação e pela reflexão, com fins operativos e sentido programático: “sua finalidade é definir uma situação com vistas a intervenção, não simplesmente dar respostas de caráter teórico. (BAPTISTA, 1981, p. 66)

Os municípios elencados na região ao qual a UNICRUZ incluiu no projeto Profissão Catador: uma proposta intermunicipal de organização dos trabalhadores com resíduos sólidos se deu em função de que estes apresentam um princípio de organização com os catadores.

A metodologia usada para levantamento de dados dos municípios iniciou através da apresentação do projeto aos representantes de cada município participantes do projeto.

Para o levantamento dos dados dos municípios utilizou-se como fontes IBGE, sites oficiais dos municípios, documentos utilizados para gestão das associações que apresentam uma organização, além de encontros com os gestores e representantes dos municípios e através do preenchimento do formulário para cadastramento obteve-se informações que representaram uma importante fonte de informação. Dentre essas fontes para coleta de dados pode-se contar com vinte encontros entre equipe e responsáveis do poder público pelo projeto, através destes encontros ocorreram momentos com os catadores os quais serviram



para aplicação do questionário e escuta do desenvolvimento de seu trabalho, ao total foram realizados cento e noventa e quatro cadastros os quais somam onze grupos no total dos quatro municípios.

Para que a coleta de dados fosse realizada ocorreu à intervenção do serviço social na busca destes catadores, através de visitas domiciliares e pelas identificações dos órgãos representantes das políticas públicas, os quais encaminharam seus usuários e ocorreram ações de divulgação do projeto nos bairros de abrangência. Estas ações se pautaram em divulgação nos bairros, nos órgãos públicos e mídia sendo que neste momento ocorreu a intervenção do profissional da comunicação. Após o levantamento de dados o profissional da administração componente da equipe de trabalho do projeto, realizou a compilação dos dados, desta forma obteve os indicadores, que pautaram a análise dos dados realizada pelas técnicas do Serviço Social.

O assistente social desenvolve sua intervenção pautada no código de ética que atua nas variadas expressões da questão social, tendo como um dos seus princípios a ampliação e consolidação da cidadania através deste trabalho o serviço social busca uma abordagem ao usuário como cidadão e sujeito de direito e integrante de diferentes segmentos da classe trabalhadora.

O profissional da área da administração é responsável pelo gerenciamento da rotina diária de uma organização, desde o controle dos recursos financeiros, materiais e humanos ao desenvolvimento de estratégias de mercado desta forma o administrador no projeto tem a função de coordenar a equipe no cotidiano assim como instrumentalizar os trabalhadores das associações através de ferramentas de gestão.

Jornalismo é uma atividade de comunicação, consiste em lidar com notícias, dados factuais e divulgação de informações. Também se define o Jornalismo como a prática de coletar, redigir, editar e publicar informações com a contribuição deste profissional ocorreu o chamado para o cadastramento dos trabalhadores com materiais recicláveis sem esse cadastramento não seria possível as demais ações praticadas pelos outros profissionais envolvidos nas ações do projeto. Com a participação de profissionais de cada uma das áreas citadas, foi possível a realização do diagnóstico com a consequente análise dos dados acerca da situação dos catadores de materiais recicláveis nos quatro municípios.

Através do diagnóstico buscou-se identificar em cada município, como o poder público está realizando a inclusão social e a geração de renda da população que trabalha com a catação de materiais recicláveis, bem como conhecer a realidade vivida pelos catadores nestes municípios.

## **2 Metodologia**

O artigo relata a experiência da realização do diagnóstico junto aos municípios de Cruz Alta, Júlio de Castilhos, Tupanciretã e Salto do Jacuí, participantes no Projeto Profissão Catador. O diagnóstico foi realizado em etapas<sup>6</sup>: levantamento de dados dos municípios e aplicação de questionário com as famílias de catadores dos municípios no momento do cadastramento que ocorreu através de visitas domiciliares. Após o levantamento de dados, realizou-se a compilação e análise dos dados que estão divididos em subitens que abordam: as características demográficas, a gestão dos resíduos, a organização dos grupos de catadores e as condições socioeconômicas dos catadores de cada um dos municípios.

Para a realização do artigo recorreu-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, visto que os dados apresentados no mesmo encontram-se sistematizados em relatórios.

## **3 Resultados e Discussões**

### **Município de Cruz Alta**

#### Dados Demográficos

O município de Cruz Alta está localizado na mesorregião Noroeste Rio-Grandense a 277.4216 km da Capital do Rio Grande do Sul, denominada de planalto médio. A população total de habitantes segundo dados do IBG/2013 é de 64.125 mil habitantes em uma área de 1.360,4m<sup>2</sup>, caracterizando o município como de porte médio (população de 50.001 a 100.000 habitantes). Destes 64.000 mil habitantes 29.743 são homens e 33.078 sendo que 55.525 do total são alfabetizados. Conforme fonte IBGE o PIB do município em 2011 foi igual a 2.014.625 sendo o PIB per capita no mesmo ano de 32.246 tendo IDH em 2010 de 0,75.

#### Gestão dos Resíduos

No que diz respeito à coleta de resíduos no município levantou-se os dados a seguir através do diagnóstico elaborado pelo Núcleo de Planejamento Urbano e Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, realizado para o Plano Municipal de Resíduos Sólidos deste município. Sendo assim, obtiveram-se os seguintes dados: em média a população deste município produz 34 toneladas de resíduos por dia - 500g de resíduo por pessoa/dia, a meta segundo a ONU é de 340g de lixo por pessoa/dia.

---

<sup>6</sup> As etapas do diagnóstico estão descritas

Na atualidade o processo de descarte dos resíduos urbanos é realizado por uma empresa terceirizada (ANSUS), que leva os resíduos para o transbordo, estes vão até o aterro sanitário de Santa Maria.

A Coleta Seletiva Solidária foi implantada no município de Cruz Alta em julho de 2012, através do Núcleo de Planejamento Urbano e Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente, apenas no centro da cidade, como um projeto piloto para posterior expansão pelo município. Foram dispostos dois contêineres nas ruas centrais do município sendo um contêiner verde para o resíduo orgânico, e um amarelo para o resíduo reciclável. Após coletado o material dos contêineres específicos, são encaminhados até as associações de catadores existentes no município.

#### Organização dos grupos de catadores

A organização dos catadores no município de Cruz Alta teve início no ano de 2005, onde se reuniu os catadores de determinada região do município, a partir desta organização surgiu à formalização da primeira associação de catadores deste município, que recebeu e vem recebendo apoio da UNICRUZ, esta associação posteriormente recebeu apoio do poder público que disponibiliza até este momento um prédio para a execução do trabalho de armazenamento, triagem e comercialização do material coletado e da Coleta Seletiva a este grupo organizado e legalizado.

Formalizou-se outro grupo no município que recebeu e recebe apoio da UNICRUZ e do poder público, o município disponibilizou área e foi construído um prédio também de pequeno porte com verba parlamentar, que tem a mesma função do primeiro.

Com a aprovação de um novo projeto através de edital para patrocínio, tendo a UNICRUZ como coordenadora e o poder público como parceiro formalizou-se mais dois grupos de catadores e construíram-se mais dois prédios com a mesma finalidade. Para estes o município também foi parceiro na disponibilização da área para a construção dos prédios.

Atualmente o município conta com quatro associações de catadores formalizadas, espaço físico adequado e equipado para cada uma das associações em localizações distintas no município contando com um total de 130 catadores cadastrados nas quatro associações.

#### Dados socioeconômicos dos catadores

Destes 130 catadores cadastrados alguns desenvolvem as atividades apenas nas associações, outros ainda utilizam-se da catação nas ruas e em pontos estratégicos. Estes catadores também desenvolvem suas atividades com os materiais recebidos através da coleta



seletiva na associação e outros apenas coletam seus materiais e utilizam a associação somente para beneficiar seus próprios materiais.

Desta organização dos catadores no município de Cruz Alta obtivemos os seguintes resultados, coletados através dos 130 cadastros realizados, de Cadastro de Associados criando assim o perfil dos catadores deste município.

Destes 130 associados nas 04 Associações 79 são mulheres resultando assim em 60,77% do total de associados, estas com idade média entre 30 e 59 anos o que corresponde a 25 associadas sendo 32,65 % delas, sendo a cor branca predominante em 42 mulheres levando a um percentual 53,13% do total destas.

Quanto ao sexo masculino somam um total de 51 representando 39,23 % entre os 130 associados das 04 associações, a idade media destes fica entre 30 e 59 anos correspondendo a 62,75% ou seja, 32 dos 130 associados, tendo a cor branca predominante entre estes.

Entre estes 130 catadores 77 deles declaram-se solteiros totalizando 59,23% no geral, isto significa que nunca formalizaram qualquer tipo de união.

Como dependentes considerou-se todos aqueles que coabitam com o associado tendo um percentual de 42,30% de famílias constituídas de 03 á 04 dependentes.

Considerando a questão do grau de escolaridade esta acaba por influenciar significativamente quando se busca colocação no mercado formal de trabalho 105 dos catadores cadastrados nas 04 associações de Cruz Alta possuem ensino fundamental incompleto o que corresponde a 80,77% do total destes, fator este que não os impede de recolher matérias recicláveis e comercializa-los para obter renda, mas dificulta o acesso às vagas de emprego do mercado formal de trabalho, mesmo com baixo nível de escolaridade o manuseio dos mecanismos de controles internos nas associações é administrado pelos catadores atendendo as demandas cotidianas de preenchimento e administração de tais documentos.

Ao ingressar nas associações 56 associados apresentavam renda familiar entre zero e R\$ 200,00 reais se atendo a este dado observa-se que 43,07% dos catadores possuem renda familiar em torno de  $\frac{1}{4}$  (R\$181,00) do salario mínimo nacional de R\$ 724,00, sendo que nesta renda declarada considera-se o Bolsa Família, que é um programa de transferência direta de renda, contribuindo para que 89 associados possuam este beneficio, sendo que dos 130 associados 19 são enquadráveis e 22 não se enquadram nas condicionalidades para o programa de transferência de renda.

Observa-se a predominância de mulheres associadas em função de que os homens estão envolvidos em outras atividades, a construção civil e o trabalho rural ainda absorvem



bastante mão de obra masculina, como uma das formas de contribuir com o sustento da família de uma forma mais rápida rentável e com horários mais flexíveis foi o trabalho com a catação de materiais recicláveis e com a criação das associações surgiu a oportunidade na melhoria da renda em função de beneficiarem o material e agregar valor a estes. Uma das características da população deste município é a predominância de mulheres.

Obteve-se o conhecimento através deste diagnóstico o fato de que não existe um número mais expressivo de catadores desenvolvendo suas atividades nos galões de triagem pelo fato de que estes locais, por estarem organizados, apresentam regras para que ocorra seu pleno funcionamento, em função disto alguns catadores preferem desenvolver suas atividades individualmente, por não se adaptarem tanto a um trabalho formalizado como ao trabalho coletivo.

Considera-se também a questão da imediatividade, do retorno financeiro, pois atualmente as associações vendem o material quando se alcança um número x de peso, desta forma necessita-se de tempo necessário para que acumule o material a ser vendido, sendo assim alguns catadores não se adaptam a esta metodologia de trabalho.

## **Município de Tupanciretã**

### Dados Demográficos

O município de Tupanciretã está localizado na mesorregião Centro-Ocidental Rio-Grandense a 389 km da Capital do Rio Grande do Sul, denominada de planalto médio. A população total de habitantes segundo dados do IBGE/2013 é de 23.314 mil habitantes em uma área de 2.251.8604m<sup>2</sup>, caracterizando o município como município de pequeno porte 2 (população de 20.001 até 50.000 habitantes). Destes 23.000 mil habitantes 11.417 são mulheres e 10.864 homens. Conforme fonte IBGE o PIB per capita município em 2011 foi igual 28.802,61 tendo o IDH em 2010 de 0,709.

### Gestão dos Resíduos no município

Em relação à gestão dos Resíduos no município obteve-se a informação com representantes da gestão municipal, que no município havia um lixão a céu aberto onde eram depositados os resíduos de todo o município, local este identificado como Abacatu. O lixão foi interditado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, a partir deste fechamento terceirizou-se uma empresa que realiza a coleta dos resíduos domiciliares e comerciais, e os encaminha para a Cidade de Santa Maria onde se localiza um aterro sanitário ambientalmente correto.



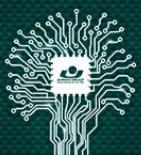
O município de Tupanciretã obteve como resultado da coleta de resíduos do município, encaminhados para o aterro, a quantidade de 1.900.000 no período de competência de Fevereiro de 2013 á Dezembro de 2013, segundo administração atual não existem dados registrados quanto a quantificação de material que era recolhido e depositado no lixão. Segundo informações da gestão não houve no período de 2013 um levantamento de quantidade de resíduos médios por habitante. Este processo esta previsto para realizar-se a partir do ano de 2014. O município tem um projeto a ser implantado que prevê a gestão dos resíduos num todo desde a coleta seletiva de materiais recicláveis, até a gestão de demais resíduos que a população produza, contará também com educação ambiental para população, não se obteve o contato com este projeto apenas o relato de que ele esta em fase de ajustes e que será implantado após aprovação na câmara desta cidade.

Observou-se que nas avenidas centrais da cidade estão colocadas umas bombonas plásticas com indicação de ser um recipiente para coletar resíduos comerciais e domésticos, os resíduos são depositados nestes locais, mas são coletados pela empresa que coleta os resíduos de uma forma geral.

#### Organização dos grupos de catadores

No município de Tupanciretã ainda não esta formalizado legalmente os grupos de catadores, mas identificaram-se dois grupos de catadores, os catadores que coletavam materiais recicláveis no lixão que foi desativado, identificados como os “catadores do Abacatu” e os catadores que coletam os materiais recicláveis nos resíduos domiciliares e comerciais, denominados por eles mesmos de “catadores da cidade”.

Os catadores que se identificam como Catadores do Abacatu coletavam os materiais no lixo depositado naquele local, houve um principio de organização de um espaço de triagem naquele local, existe a ruina de um prédio e nele uma prensa faltando peças. Nem a gestão nem os catadores souberam dar informações precisas de como aquele local havia sido pensado e qual órgão havia construído o prédio e como seria a gestão. Com a interdição do local pela FEPAM os catadores passaram a receber o auxilio do poder publico através do beneficio eventual de uma cesta básica. Alguns catadores utilizam-se de bicicletas e atreladas a estas um “carrinho” para realizarem a coleta dos materiais. O gestor municipal comprometeu-se em providenciar, o que já esta em processo de organização, com a cedência de um prédio para a instalação da associação de catadores.



## Dados socioeconômicos dos catadores

Identificaram-se como catadores no município de Tupanciretã 32 pessoas estes ainda utilizam-se da catação nas ruas.

Dos 32 cadastros realizados no município de Tupanciretã obtivemos os seguintes resultados coletados através dos cadastros que identificamos como Cadastro de Associados criando assim o perfil dos catadores deste município.

Destes 32 cadastrados no município apenas 06 identificaram-se no cadastro do Cad. Único como catadores, além destes 06 existe no levantamento do Cad. Único mais 18 pessoas que identificaram sua ocupação como catadores, mas estes não aderiram ao chamamento realizado.

Dos 32 catadores cadastrados 16 são mulheres resultando assim em 50% do total de associados, estas com idade média entre 30 e 39 anos, sendo 31,25% da cor branca, as demais aparecem entre pardas, indígenas, amarela, preta e aquelas que não informaram, pois a questão da cor/raça é auto declaratória.

Quanto ao sexo masculino estes somam um total de 16 representando 50% da amostra, a idade media destes fica também na faixa etária de 30 á 39 anos representando assim 43,75% do total de cadastrados, tendo a cor branca predominante entre estes.

Entre estes 32 catadores 16 deles declaram-se solteiros totalizando 50% no geral, isto significa que nunca formalizaram qualquer tipo de união.

Como dependentes considerou-se todos aqueles que coabitam com o cadastrado dentre estes dependentes a idade predominante é de 11 e 15 anos de idade equivalendo um total de 75% do total de dependentes.

Considerando a questão do grau de escolaridade, este fator acaba por influenciar significativamente quando se busca colocação no mercado formal de trabalho, dos 32 catadores cadastrados em Tupanciretã 65,63% deles não possuem ensino fundamental completo. Fator este que não os impede de recolher matérias recicláveis e comercializa-los para obter renda, mas dificulta o acesso às vagas de emprego do mercado formal de trabalho, mesmo com baixo nível de escolaridade o manuseio dos mecanismos de controles internos será administrado, na futura associação, pelos catadores atendendo as demandas cotidianas de preenchimento e administração de tais documentos.

Ao cadastrarem-se os catadores declararam, sem comprovação documental, renda familiar de zero até R\$ 1.000,00, mas com a compilação dos dados obtidos através dos cadastros visualizou-se que a renda destes se expressa de R\$ 200,00 a R\$ 400,00 reais, nesta



renda declarada considera-se juntamente o valor da Bolsa Família que é um programa de transferência direta de renda.

Observa-se que neste município a predominância de gênero é do sexo feminino, mas no trabalho executado pelos 32 catadores cadastrados estão em equilíbrio quanto ao gênero, pois 50% dos cadastrados são homens e 50% são mulheres, obteve-se o conhecimento através dos cadastros e informações verbais que estas pessoas passaram a trabalhar como catadores em função da ausência de alternativas, pois a economia local baseia-se na agricultura, ou seja, no agronegócio. Sendo assim, a catação apresenta-se como uma alternativa de aquisição de renda e inclusão dos indivíduos no trabalho, mesmo que seja até então informalmente.

## **Júlio de Castilhos**

### Dados demográficos

A cidade de Júlio de Castilhos tem sua fundação em 14 de julho de 1891, está localizada na Região Central do estado do Rio Grande do Sul, a população estimada em 2013 era de 20.097 habitantes, possui uma área territorial de 1.929,381 km<sup>2</sup>, tendo uma densidade demográfica de 10,15 hab. /km<sup>2</sup>, à distância rodoviário à capital do estado é de 344 km. Júlio de Castilhos possui uma infraestrutura em constante crescimento, devido ao aquecimento da economia castilhense nos últimos anos, assegurada pelo binômio Trigo/Soja. Embora tenha um IDH relativamente alto, a cidade acumula bolsões de pobreza em algumas áreas, sobretudo nas zonas rurais, onde não há um sistema de saúde e educação de qualidade.

O saneamento básico da cidade encontra diversos problemas, principalmente nas vilas, onde não há uma vigilância em relação aos problemas. A cidade ocupa o 3º lugar na produção de soja no Estado do Rio Grande do Sul. A principal economia do município é a agricultura e pecuária.

### Gestão dos Resíduos no município

Os resíduos sólidos domésticos, produzidos no município de Júlio de Castilhos desde o ano de 2010, são depositados na cidade de Santa Maria, no aterro sanitário CTR/REVITA, através de contrato de prestação de serviços. Atualmente, o município é atendido na sua maioria pelo serviço de coleta de resíduos sólidos urbanos e resíduos de saúde. Para o aprimoramento do serviço, existe a intenção de se estabelecer um sistema de coleta seletiva para os resíduos sólidos urbanos.



No que diz respeito à coleta dos resíduos sólidos, foram elaborados dados a partir do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) do Ministério da Saúde. A produção de lixo é estimada em 280 toneladas ano. O levantamento elaborado apontou os seguintes dados: 83,47% dos domicílios possuem coleta de lixo; 0,34% dos domicílios possuem lixo a céu aberto; 16,19% dos domicílios têm o seu lixo queimado ou enterrado.

#### Organização dos grupos de catadores

O município de Júlio de Castilhos conta com 04 grupos de catadores estes divididos em: ACASMAR com 10 catadores, estes estão organizados em forma de cooperativa, a coleta é realizada pelos próprios catadores, contam com equipamentos e um trator para o recolhimento dos materiais em toda a cidade. ACSMR foi formada por 03 catadores que faziam parte da ACASMAR, por não terem local para realizarem o trabalho com a reciclagem o grupo improvisou uma barraca de lona por 03 anos, com ajuda do poder público que passou a disponibilizar 4.000.00 reais por ano, adquiriram o local e a compra de uma prensa, onde começaram a fazer o beneficiamento dos materiais e enfardar. Hoje este grupo conta com 02 pessoas e não mostra interesse em trabalhar com um grupo maior.

A AMARCA foi constituída por um grupo de 06 mulheres que faziam parte da ACASMAR, não contentes com o trabalho e a baixa renda organizaram a associação em um espaço cedido por um familiar, onde não tem estrutura adequada para realizarem o trabalho com a reciclagem, o poder público municipal disponibiliza ajuda de 4.000.00 reais por ano, com esse benefício adquiriram uma prensa para fazer o enfardamento dos materiais, hoje este grupo é constituído somente por mulheres.

Os catadores individuais somam um total de 26, estes coletam os materiais em carrinhos e vendem para o atravessador, muitos não fazem parte de um grupo por opção, outros por falta de alternativas em se inserirem nos grupos já existentes.

#### Dados socioeconômicos dos catadores

Os catadores cadastrados no município desenvolvem as atividades de catação nas ruas, em residências e estabelecimentos comerciais, onde buscam parcerias para as doações.

No município de Júlio de Castilhos os resultados coletados através dos 10 cadastros realizados para ingresso nas associações o que chamamos de Cadastro de Associados criando assim o perfil dos catadores deste município. Destes 10 associados consta que a Associação é composta na sua totalidade por 06 mulheres e 04 homens, resultando assim em 60% de mulheres e 40% de homens. A idade média dos associados é de 41 anos. Observa-se que a



referida associação possui 09 integrantes da cor branca e 01 da cor negra, sendo um percentual de 90% da cor branca e 10% da negra.

Quanto ao estado civil, a associação é composta por 50% dos participantes solteiros, 30% casados e outros 20% possuem outros tipos de estado civil.

Em relação ao número de dependentes, a média é de 01 filho por associado.

Considerando a questão do grau de escolaridade esta acaba por influenciar significativamente quando se busca colocação no mercado formal de trabalho 09 dos catadores cadastrados possuem ensino fundamental incompleto o que corresponde a 90% do total e 10% com ensino médio incompleto, fator este que não os impede de recolher matérias recicláveis e comercializa-los para obter renda, mas influencia significativamente para o ingresso no mercado formal de trabalho.

Ao ingressar na associação os 10 associados apresentavam renda familiar entre zero e R\$ 200,00 reais, sendo que nesta renda declarada está a Bolsa Família que é um programa de transferência direta de renda.

A predominância de mulheres associadas é em função de que os homens estão envolvidos em outras atividades como a construção civil e o trabalho rural, estes trabalhos ainda absorvem grande mão de obra masculina no município, as mulheres, contribuem com o sustento da família através da catação de materiais recicláveis, a associação oportuniza a melhoria de renda devido ao beneficiamento dos material e agregam valor a estes. As mulheres aparecem em predominância neste município também na reciclagem.

Após este diagnóstico observa-se que não existe número mais expressivo de catadores desenvolvendo suas atividades no galpão de triagem pelo fato de que este local, por estar organizado apresenta regras para que ocorra o seu pleno funcionamento, em função disto alguns catadores preferem desenvolver suas atividades individualmente por não se adaptarem tanto a um trabalho formalizado quanto a um trabalho coletivo e também há a imediatividade financeira, pois a associação vende o material quando alcança grande quantidade de material e peso, sendo assim alguns catadores não se adaptam a esta forma de trabalho.

## **Salto do Jacuí**

### Dados demográficos

O município de Salto do Jacuí tem sua fundação em 12 de maio de 1982. A economia baseia-se na agropecuária (soja, milho, trigo e criação de gado) e na mineração (extração de pedras preciosas), geração de energia elétrica (Usina Hidrelétrica Leonel Brizola e Usina



Passo Real). A extração da ágata está em declínio, mas salto do Jacuí ainda é o maior produtor brasileiro. Sua população em 2013 foi estimada 12.360 habitantes, sendo 5.878 homens e 6.002 mulheres, a população residente alfabetizada são de 10.019. A área da unidade territorial é 507,423 km<sup>2</sup> com uma densidade demográfica de 23,41 haqkm<sup>2</sup> e um PIB per capta de R\$ 18.485 o índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010 (IDHM) 0,68.

#### Gestão dos Resíduos no município

No que diz respeito à gestão dos resíduos sólidos o município ainda não possui coleta seletiva. Sendo assim todos os resíduos são coletados por uma empresa terceirizada onde os resíduos são destinados para Minas do Leão, são coletados aproximadamente 150 toneladas de resíduos por mês o que resulta em 1800 toneladas por ano, gerando um custo aproximado de 35 mil ao mês para o município. Todo o material coletado pela empresa antes de ter sua destinação final era encaminhado para a área de transbordo (ponto de destinação intermediária dos resíduos coletados na cidade) local onde alguns catadores realizavam suas atividades de triagem. Devido à degradação do local e as más condições de trabalho a qual estavam submetidos os catadores, o local foi interditado temporariamente para serem realizadas as adequações necessárias.

#### Organização dos grupos de catadores

A organização dos catadores no município deu-se início aproximadamente no ano de 2006. O grupo desenvolvia suas atividades de trabalho no local onde funcionava a área de transbordo do município, realizavam a triagem e o beneficiamento do material através da confecção de fardos utilizando equipamentos disponíveis como a prensa. Esse grupo de catadores não estava formalizados em quanto associação, apenas tinham cedência do município para trabalharem no local.

No ano de 2011 foi aprovado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária/ Ministério do Trabalho e Emprego – SENAES/MTE o Projeto Profissão Catador: uma proposta intermunicipal de organização dos trabalhadores com resíduos sólidos, com o objetivo de construir alternativas coletivas no âmbito regional para organizações dos catadores de alguns municípios dentre eles está o município do Salto do Jacuí, através da criação e fortalecimento de associações para coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis.



Desta forma em parceria com o Poder Público a UNICRUZ através dos projetos voltados a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis da região, vem desempenhando seu papel de desenvolvimento do cidadão.

#### Dados socioeconômicos dos catadores

Através dos cadastros realizados obtivemos o número de 20 catadores sendo 12 do sexo feminino o que nos dá um percentual de 60% e 08 do sexo masculino 40% sendo a maioria com idade entre 18-29 30% dos entrevistados e 50-59 anos 30%. Dos 20 catadores 05 consideram-se da cor branca, 05 da cor parda, 05 da cor preta e os de mais 05 consideram-se indígena. Sendo dessa forma dividem-se em 25% de cada raça.

O estado civil predominante entre os 20 entrevistados é solteiro sendo 60% 12 catadores, e os demais 25% casados sendo 08 catadores 15% dos catadores consideram viver uma união estável. O nível de escolaridade que predomina entre os 20 entrevistados é o Ensino Fundamental incompleto totalizando 60% 12 dos entrevistados, 10% deles concluiu o ensino Fundamental 02 associados, 05% possui ensino médio incompleto 01 associado 5%, os demais catadores entrevistados 15% deles não responderam o grau de escolaridade e 01 catador não alfabetizados sendo 5%.

A composição familiar dos 20 entrevistados varia entre 4 e 6 pessoas por família 30%, tendo uma renda mensal estimada em R\$ 0,00 e R\$ 400,00 40% do total de catadores entrevistados, dados adquiridos segundo informações dos próprios catadores.

Após compilação dos dados observamos que o trabalho com materiais recicláveis torna-se uma alternativa de geração de renda diante a realidade sócia econômica do município e da dificuldade da inserção no mercado de trabalho formal.

#### **4 Considerações Finais**

A partir deste trabalho observou-se a importância da atuação de uma equipe multidisciplinar, visto que para realizar o diagnóstico cada um dos profissionais teve suma importância no resultado obtido. Cada profissional trabalhando simultaneamente, mas com um objetivo em comum complementa a ação dos demais profissionais envolvidos no processo de determinado trabalho.

Certificou-se o quanto é importante recorrer a determinadas ferramentas de atuação, como o diagnóstico através do qual se obteve uma leitura da realidade dos municípios, sendo



assim pode estabelecer-se o desdobramento de múltiplas e variadas ações a serem desenvolvidas com os grupos, participantes do projeto Profissão Catador.

Desta forma, o diagnóstico realizado não se constitui no fim de um processo, mas em um ponto de partida para novas ações a serem desenvolvidas com os grupos participantes do projeto.

Com a construção de um novo conhecimento a partir da leitura de uma realidade, com a crítica, a esta realidade é possível ser criativo e assim subsidiar estratégias para que se alcance um novo conhecimento, pois a realidade não é estanque, não se obtém apenas o final de um processo, mas se colocando no pensamento crítico da realidade obtém-se um novo objeto e assim um novo planejamento e o processo se constitui novamente em um novo conhecimento e uma realidade a ser explorada.

### **Referências Bibliográficas**

**Batista**, Myrian Veras. Planejamento: introdução à metodologia do planejamento social. 4ª ed. São Paulo: Moraes, 1981.

**Cruz Alta on line** Disponível:

[http://www.cruzaltaonline.com.br/?pg=desc\\_noticia&id=6025&cat=11&nome=Cruz%20Alta%20produz%20em%20m%C3%A9dia%2034%20toneladas%20de%20lixo%20por%20dia](http://www.cruzaltaonline.com.br/?pg=desc_noticia&id=6025&cat=11&nome=Cruz%20Alta%20produz%20em%20m%C3%A9dia%2034%20toneladas%20de%20lixo%20por%20dia)  
Acessado em: jun 2014

**Deep ask**. Disponível: <<https://www.deepask.com/goes?page=tupancireta/RS-Confira-a-coleta-de-lixo-no-seu-municipio---lixo-coletado-a-ceu-aberto-queimado-ou-enterrado>>.  
Acessado em: Jun 2014

**Enciclopédia Livre (wikipédia)**. Disponível:

<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Salto\\_do\\_Jacu%C3%AD](http://pt.wikipedia.org/wiki/Salto_do_Jacu%C3%AD)>. Acessado em: jun 2014

**Fundação de Economia e Estatística (FEE)**. Disponível: <<http://www.fee.tche.br>>  
Acessado em: jun 2014

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)**. Disponível: <<http://cidades.ibge.gov.br>>. Acessado em: jun. 2014.

Manual de atividades. **Projeto Profissão Catador: entre o viver e o sobreviver do lixo**. (2010).

**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)**. Disponível: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia>> Acessado em: jun 2014.

**MODELANDO O “TAMANHO” DO LIXO**. Disponível: <[http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/Anais/arquivos/CC/CC\\_Portella\\_Thiago\\_Vinicius.pdf](http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/Anais/arquivos/CC/CC_Portella_Thiago_Vinicius.pdf)>.  
Acessado em: jun 2014



**Portal da Prefeitura Municipal de Julio de Castilhos – RS.** Disponível:  
<<http://www.juliodecastilhos.rs.gov.br>> Acessado em: jun 2014

**PORTELLA**, Thiago Vinícius; **NETO**, Nestor Oliveira; **MANFIO**, Carine Girardi.

**SIGNIFICADOS**, Disponível: <<http://www.significados.com.br>> Acessado em: março 2015.

**SILVA**, Maria Lúcia Santos da (organizadora) **PRAXIS**. Cadernos 3. **A pratica do Serviço Social**. Editora Cortez.

**SOUSA**, Charles Toniolo de. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. **Emancipação**, Ponta Grossa, 2008.